

VIII ENECIÊNCIAS 2024

O RAP QUE RIMA COM CIÊNCIA: UM PANORAMA DOS TEMAS SOCIOCIENTÍFICOS NAS BATALHAS DE RAP DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Flavya Stephannie Rodrigues Peres

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.
flavyaperes@ufrj.br

Isabel Gomes Rodrigues Martins

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
isabelgrmartins@gmail.com

RESUMO

Este trabalho compõe a pesquisa de mestrado que investiga a relação entre Temas Sociocientíficos (TS) e o movimento hip hop, especificamente o elemento rap e suas práticas sociais. O trabalho consiste em uma análise das principais temáticas presentes nas batalhas de rap no Rio de Janeiro disponíveis no YouTube, selecionadas a partir da data de publicação e do número de inscritos no canal. Os TS observados incluíram (i) questões de saúde coletiva, exemplificadas pelo tema da vacina contra a COVID-19; (ii) Direitos Humanos, como acesso à alimentação; (iii) questões de saúde pública, mencionadas através do tema da saúde mental; (iv) temas vinculados ao meio ambiente, como aquecimento global, queimadas na Amazônia e camada de Ozônio; (v) questões da Natureza das Ciências, atreladas às relações humano-natureza; (vi) questões de sexualidade e gênero e (vii) questões vinculadas à violência. Todos os temas são perpassados pela menção às questões étnicorraciais.

Palavras-chave: rap; hip hop; temas sociocientíficos; questões sociocientíficas; educação em ciências

INTRODUÇÃO

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

O presente trabalho foi desenvolvido no contexto da pesquisa de mestrado que abordou a relação entre os Temas Sociocientíficos (TS) e o movimento hip hop, especificamente em relação ao elemento rap e suas práticas sociais. As agências dos ativistas do movimento hip hop ocorrem em diversas situações coletivas, nas quais os usos da linguagem oral e escrita são reinventados. Dentre essas situações encontram-se as batalhas de rap, cujo intuito de educar e dialogar as posiciona como espaços não formais de educação, vinculadas ao conhecimento como elemento constitutivo do movimento hip hop (PERES, 2023; SOUZA, 2011). O surgimento das batalhas de rap funde-se ao surgimento do hip hop enquanto movimento composto por elementos multissemióticos. No Brasil, o eixo Rio de Janeiro-São Paulo concentra os primeiros registros das batalhas de rap, relacionadas ao contexto dos anos 1980 e de transição de uma ditadura militar para um Estado Democrático de Direito. (TEPERMAN, 2011; SOUZA, 2011).

Este trabalho é composto pelo levantamento das batalhas de rap da cidade do Rio de Janeiro que citam TS e foram publicadas na plataforma YouTube durante o mês de Setembro de 2021. O intuito deste levantamento parte da questão geral de pesquisa: os elementos das QSCs também compõem o discurso das batalhas de rap? A partir desta pergunta o levantamento corresponde ao intuito de compreender se o TS aparecem nas batalhas de rap. Em caso afirmativo, o levantamento visa identificar quais são os TS encontrados e como são mencionados: de forma central ou periférica em relação ao discurso geral da batalha.

RELAÇÕES ENTRE TS E AS BATALHAS DE RAP

A base teórica da pesquisa abrange os Temas Sociocientíficos, tais temas são trabalhados nos contextos de educação formal através das Questões Sociocientíficas (QSC). As QSC podem ser compreendidas como uma abordagem curricular

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

interdisciplinar que possui múltiplas definições e é debatida através de uma análise epistêmica que relaciona conhecimentos dos campos das Ciências Humanas e Naturais. As QSC estão relacionadas aos valores morais e éticos existentes em questões que geram controvérsias entre os sujeitos. Para compreender tais questões é necessário observar diferentes posicionamentos diante das situações-exemplo de QSC e mobilizar conhecimentos sociopolíticos (SILVA, 2016; SOUSA, 2021)

As QSC compõem uma abordagem curricular, de forma que não cabe afirmar que as batalhas de rap possam abranger uma abordagem que ocorre em espaços formais de educação. No entanto, as QSC são construídas a partir de temas socialmente relevantes e que promovem debates repletos de visões contrastantes. Esses temas, denominados Temas Sociocientíficos, consistem em aspectos das QSC que são mobilizados em espaços não formais de educação.

As batalhas de rap podem ser consideradas espaços não formais de educação por conta da intencionalidade de educar que os atores desta prática social possuem. Esta intencionalidade é justificada pelo conhecimento como um elemento de natureza subjetiva e constitutivo do movimento hip hop (PERES, 2023). Neste contexto, os temas que circulam pelo espaço das batalhas de rap podem convergir com os TS, especialmente quanto às dimensões éticas, morais e valorativas.

PANORAMA DAS BATALHAS DE RAP DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO DISPONÍVEIS NO YOUTUBE

A escolha pelo YouTube como plataforma de visionamento das batalhas de rap se deu por conta do cenário de fragilidade e incerteza diante das atividades presenciais no contexto pandêmico. Vale ressaltar que o YouTube é uma plataforma que permite o uso intuitivo e o compartilhamento de mídias. A velocidade de propagação, a interação com o

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

público e a mediação do Youtube influenciam diretamente na cena do rap, pois alcançam um grande número de pessoas, inclusive a Mestres de Cerimônia (MCs) que são incentivados a iniciar suas trajetórias (QUERINO e FERREIRA, 2015; VIEIRA DA SILVA, 2018).

Inicialmente foi realizado um levantamento exploratório durante Junho e Julho de 2022 a fim de observar e catalogar as batalhas de rap disponíveis no YouTube. O critério de inclusão principal consistiu na atualização do canal ter sido realizada até o mês de Outubro de 2021. Para cada uma delas registramos nome da batalha, localização, atualização do canal no qual a batalha está disponível, número de inscritos no canal e número de visualizações da batalha. Vale ressaltar que a localização foi identificada à época do levantamento preliminar e atualmente algumas batalhas, como a Batalha do Coliseu, não são mais realizadas no mesmo espaço. A alteração de lugar de realização faz parte das dimensões de mutabilidade e reinvenção da prática social das batalhas de rap. Os resultados da primeira triagem estão esquematizados na tabela abaixo:

Tabela 1 - canais de batalhas de rap da cidade do Rio de Janeiro selecionados na primeira triagem - levantamento realizado em Outubro de 2021.

| Nome da batalha | Localização | Última atualização do canal do YouTube | Número de inscritos | Número de visualizações no vídeo mais visto |
|--------------------|---------------------------|--|-------------------------------|---|
| Batalha do Coliseu | Méier - Rio de Janeiro/RJ | Outubro/2021 | 239 mil inscritos | 771.330 visualizações |
| Batalha Marginow | Madureira - Rio de | Outubro/2021 | 190 inscritos (canal recente) | Sem informação |

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

| | Janeiro/RJ | | | | |
|----------------------------|---------------------------------|--------------|-------------------------------|----------------------|--|
| Batalha do Ares | Anchieta - Rio de Janeiro/RJ | Outubro/2021 | 2,51 mil inscritos | 4.864 visualizações | |
| Roda Cultural da Rocinha | Rocinha - Rio de Janeiro/RJ | Outubro/2021 | 5,78 mil inscritos | 24.080 visualizações | |
| Roda Cultural de Cordovil | Cordovil - Rio de Janeiro/RJ | Outubro/2021 | 88 inscritos (canal recente) | Sem informação | |
| Roda Cultural Tim Maia | Tijuca- Rio de Janeiro/RJ | Outubro/2021 | 149 inscritos (canal recente) | Sem informação | |
| Roda Cultural Canta Teresa | Santa Teresa- Rio de Janeiro/RJ | Outubro/2021 | 93,2 mil inscritos | Sem informação | |
| Roda Cultural da Central | Centro - Rio de Janeiro/RJ | Outubro/2021 | 93,2 mil inscritos | Sem informação | |

Fonte: elaborado pela autora.

Foram selecionadas oito batalhas: uma na Zona Sul, duas no Centro da Cidade e cinco na Zona Norte. Os resultados obtidos pelo levantamento preliminar apontaram para uma variação no número de inscritos e para filtrar os dados foram selecionados os quatro canais com o maior número de inscritos: (i) a Batalha do Coliseu, realizada na Zona Norte; (ii) a Roda Cultural da Rocinha, realizada na Zona Sul; (iii) a Roda Cultural da Central e (iv) a Roda Cultural Canta Teresa, ambas realizadas na região central e com a postagem e divulgação no YouTube que partem da iniciativa de um participante do público. Ambas foram excluídas das análises por não possuírem canais próprios até Outubro de 2021. A exclusão de batalhas que não possuem canais próprios ocorreu por conta do número de inscritos no canal ser um critério de seleção de uma batalha específica. O número de inscritos em um canal próprio de uma batalha indica o interesse daquele número de pessoas

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

em uma batalha específica, já em um canal com diversas batalhas não pode-se afirmar que todos os inscritos no canal tenham interesses pela mesma batalha. Por fim, as batalhas selecionadas foram publicadas durante o mês de Setembro de 2021.

O canal da Roda Cultural da Rocinha contém batalhas publicadas durante o mês de Setembro de 2021, relativas às edições número 70 e aos vídeos finais da edição 71. A edição 71 foi excluída do levantamento por não ter sido disponibilizada na íntegra durante o mês de Outubro de 2021. Foi realizado um visionamento prévio de todas as batalhas da 70ª e 71ª edições e não foram encontradas menções aos TS de forma consistente e alinhadas com os objetivos de pesquisa.

As edições 80 e 81 da Batalha do Coliseu foram publicados em Setembro de 2021, a 82ª edição continha vídeos relativos aos meses de Setembro e Outubro de 2021 e a edição não foi incluída no levantamento. Cada uma das batalhas de todas as edições selecionadas foram assistidas a fim de identificar TS mencionados. Os critérios de escolhas por meses do ano estão explicitados na tabela abaixo:

Tabela 2 - critérios de escolha para o visionamento das batalhas

| | |
|--------------------------------|------------------|
| Mês de atualização do canal | Outubro de 2021 |
| Mês de publicação das batalhas | Setembro de 2021 |

Fonte: elaborado pela autora.

TS OBSERVADOS NA BATALHA DO COLISEU

As relações criadas dentro da *cena* das batalhas de rap partem também da participação de MCs em eventos fora de seus estados de origem e/ou moradia, para

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

identificar os participantes de outros estados costuma-se indicar a sigla do estado entre parêntesis no título do vídeo.

As batalhas da 80ª e 81ª edições da Batalha do Coliseu que mencionam TS estão esquematizadas na tabela abaixo e os dados das visualizações foram coletados no dia 17 de Setembro de 2022.

Tabela 3 - batalhas de rap que mencionam TS nas edições 80 e 81 da Batalha do Coliseu - levantamento realizado em 17 de Julho de 2022

| Título do vídeo | MCs participantes | Data de publicação | Número de visualizações (dia 17/07/2022) | Duração | Menção à QSCs/ assunto mencionado |
|--|---------------------|--------------------|--|---------|--|
| LEVINSK (SP) VS MALAGUETA - BATALHA DO COLISEU - EDIÇÃO 80 | Levinsk e Malagueta | 16 de set. de 2021 | 5.612 visualizações | 9'47'' | Vacinação contra a Covid- 19 Direito à alimentação Saúde mental |
| GURI (SP) X PHL - BATALHA DO COLISEU - EDIÇÃO 80 | Guri e PHL | 18 de set. de 2021 | 3.198 visualizações | 5'58'' | Aquecimento global Queimadas na Amazônia Camada de Ozônio Relações homem-natureza |
| DEVILZINHA X GREGOR | Devilzinha e Gregor | 23 de set. de 2021 | 953 visualizações | 06'07'' | Questões de gênero |

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|------------------------|
| GREGOR - BATALHA DO COLISEU - EDIÇÃO 81 | | | | | Direitos LGBTQIAPN+ |
|---|--|--|--|--|------------------------|

Fonte: elaborado pela autora.

Cabe explicitar alguns aspectos relacionados à dinâmica das batalhas, inclusive o seu potencial de transformar as áreas da cidade enquanto acontecem. Durante os dias da semana, os espaços onde as batalhas são realizadas são palcos do cotidiano e das práticas que já estão naturalizadas no dia-a-dia. No entanto, quando uma batalha acontece, as práticas envolvidas transformam a realidade percebida e colocam holofotes sobre corpos e espaços físicos e que nem sempre são notados. A Batalha do Coliseu, em específico, foi iniciada no ano de 2019 no Méier, Zona Norte do Rio de Janeiro e passou a ocorrer na Praça da Bandeira a partir da 93ª edição até o momento atual (PERES, 2023). Os nomes, muitas vezes substituídos por vulgos que constroem a identidade dos MCs, são sorteados para definir os duelos (TEPERMAN, 2011; PERES, 2023).

A votação é realizada pelo público e, em caso de empate, os MCs disputam um terceiro round. Os critérios de votação incluem (i) interação com o público, (ii) métrica das rimas, (iii) dicção do MC, e o (iv) *flow*, “em inglês, corrente ou fluxo, metaforicamente, remetendo à fluidez com que o improvisador encadeia suas rimas” (TEPERMAN, 2011).

A Batalha do Coliseu é conhecida como uma batalha de sangue, que consiste em batalhas pautadas na ofensa direta ao oponente e em práticas em que “palavrões, ofensas e versos que diminuem o adversário são encontrados em alguns trechos e fazem parte da dinâmica da batalha” (PERES, 2023). Por não possuir um tema definido, em algumas ocasiões o diálogo entre os MCs através do duelo aborda assuntos socialmente relevantes. O que define as rimas consideradas inapropriadas e a linguagem aceita, incluindo o uso de

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

palavrões, “está relacionado a uma convenção instituída pela própria cena, o que não quer dizer que cada evento não tenha autonomia para instaurar suas próprias regras” (VIEIRA DA SILVA, 2019).

As batalhas observadas são marcadas pelo ataque direto ao oponente, com adjetivos relacionados à 2ª e 3ª pessoa do singular a fim de mencionar características negativas do oponente.

RESULTADOS

As rimas das batalhas foram analisadas e agrupadas de acordo com suas temáticas, a fim de formar categorias gerais relacionadas aos TS. Um trecho do MC Malagueta na Batalha do Coliseu 80ª edição, realizada com a MC Levinsk, exemplifica um trecho categorizado como questões de saúde coletiva: “Fui jogar com a morte um jogo de cartas / Mas fiz uma jogada meio polêmica / Porque vacina no braço, jogo de cartas / Eu tinha ‘Ás trazeneça’ / Espera, isso não é vacinação”. Os TS observados nas batalhas analisadas são: (i) questões de saúde coletiva, exemplificadas pelo tema da vacina contra a COVID-19; (ii) Direitos Humanos, como acesso à alimentação, exemplificados no trecho “vacina no braço! / Comida no prato!”; (iii) questões de saúde pública, mencionadas através do tema da saúde mental, vistas em trechos como “agora entendeu porque eu tenho ansiedade/ até no meu verso eu ‘tô sendo precipitada”; (iv) temas vinculados ao meio ambiente, como aquecimento global, queimadas na Amazônia e camada de Ozônio, como no trecho “igual a camada de ozônio / espera um tempo, vai regenerar”; (v) questões da Natureza das Ciências, atreladas às relações humano-natureza, exemplificadas pelo trecho “o ser humano é o câncer do planeta”; (vi) questões de sexualidade e gênero, como no trecho “eles querem uma camisa LGBT / uma LGBT parou de morrer?” e (vii) questões vinculadas à violência, vistas em “nós ‘corre’ da polícia sem ser traficante pra não escorrer

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

/ sangue”. Todos os temas são perpassados pela menção às questões étnicorraciais.

Três batalhas foram analisadas, a saber: (i) a batalha entre a MC Levinsk e o MC Malagueta, publicada no dia 16 de Setembro de 2021 e composta por três *rounds*. A vencedora foi a representante do estado de São Paulo, MC Levinsk. (ii) a batalha publicada no dia 18 de Setembro de 2021 entre o MC Guri, vindo do estado de São Paulo e o MC PHL, do estado do Rio de Janeiro. O MC Guri foi o vencedor de dois *rounds* e, conseqüentemente, da batalha; (iii) A batalha publicada em 23 de Setembro de 2021 foi entre a MC Devizinha e MC Gregor, com duração de 6 minutos e vencida pelo MC Gregor nos dois *rounds*.

O rap, por fazer parte do movimento hip hop, está intimamente relacionado à dimensão do conhecimento e seus objetivos diferem dos objetivos da Educação em Ciências, contudo, são atravessados por algumas dimensões das QSC por intermédio dos TS. Os âmbitos atitudinais e conceituais das QSC são mencionados em rimas marcadas por metáforas. Quanto aos conceitos próprios das Ciência da Natureza, seus usos são ressignificados pois

No contexto das batalhas de rap, o tempo para formular um verso é muito curto e a reação da plateia influencia a elaboração da rima pelo MC. A métrica e o flow são critérios de votação da plateia e dos jurados e o MC acaba por utilizar algumas palavras de acordo com a sua sonoridade e não de acordo com o seu significado e priorizar a rima em detrimento da coesão do discurso. Por conta disto, os conceitos das ciências utilizados pelos MCs no contexto das batalhas de rap foram recontextualizados e ressignificados, de forma que nem sempre convergem com o sentido atribuído no contexto da prática científica. As rimas elaboradas nas batalhas mobilizam termos das ciências de forma a permitir a conexão entre os versos a partir da sua fonética.
(PERES, 2023)

O rap utiliza uma linguagem poética e articula gestos e fonéticas. Os discursos políticos e sociais presentes nas rimas explicitam a visão crítica dos MCs que representam grupos postos à margem através da expressão de suas vivências e resistências. Vale ressaltar que o

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

rap se torna “um instrumento de transformação social, dando voz aos excluídos e promovendo a reflexão e a conscientização sobre questões sociais” (PERES, 2023).

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que os TS compõem o discurso das batalhas de rap e relacionam-se às dimensões valorativa, ética e moral (PERES, 2023). Os TS promovem o diálogo entre os discursos das Ciências Naturais e das batalhas de rap, os primeiros são recontextualizados e ressignificados a partir dos aspectos conceituais e atitudinais.

Os conceitos são recontextualizados, utilizados também por conta de sua sonoridade e atrelados à visão de mundo e subjetividade dos MCs. Tais atores constroem seus argumentos através de conceitos oriundos das Ciências Naturais. As atitudes expressas estão vinculadas a “vivências e experiências de jovens que circulam por espaços periféricos e estão submetidos às forças de segurança do Estado e às assimetrias das relações de poder” (PERES, 2023).

A relevância do espaço das batalhas de rap é justificada pela faixa etária da maioria do público, incluindo MCs e plateia. Grande parte do público do movimento hip hop está na adolescência e início da idade adulta, fase que inclui a etapa final da faixa etária escolar prevista. Estes jovens circulam pelos espaços escolares e pelos espaços das batalhas de rap e tornam-se agentes de letramento que promovem uma educação antirracista fora do espaço escolar entretanto atrelada à educação formal e seus conhecimentos constitutivos (SOUZA, 2011; PERES, 2023).

REFERÊNCIAS

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

PERES, Flavya Stephannie Rodrigues. *“Vacina no braço! Comida no prato!”: a abordagem dos Temas Sociocientíficos no rap e o improviso da Batalha do Coliseu à luz da Análise Crítica do Discurso*. 2023. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Saúde) – Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

QUERINO, R. E. C. M; FERREIRA, M. A. T. Arte e informação: o papel das redes de informação na comercialização, divulgação e realização da arte contemporânea. *Perspect. ciênc. inf.*, Belo Horizonte, v. 20, n. 3, p. 116-136, 2015.

SILVA, K.M.A. *Questões sociocientíficas e o pensamento complexo: tecituras para o ensino de ciências*. 2016. 303f. Diss. Tese (Doutorado)-Programa de Pós Graduação em Educação–Faculdade de Educação da Universidade de Brasília-UnB, Brasília, 2016.

SOUSA, P. S. *Questões Sociocientíficas: sua inserção ético-crítica na educação*. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, 2021.

SOUZA, A. L. S. *Letramentos de reexistência – poesia, grafite, música, dança: hip-hop*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

TEPERMAN, Ricardo Indig. *Improviso decorado*. Rev. Inst. Estud. Bras., São Paulo, n. 56, p. 127-150, 2013.

VIEIRA DA SILVA, R. *Batalhas de Rimas Mediadas pelo YouTube e a Nova Geração do RAP Nacional: a Batalha do Tanque e as Transformações do Gênero Musical*. In: 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2018, Joinville, Santa Catarina. Anais do 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. São Paulo, Brasil: Intercom, 2018.

VIEIRA DA SILVA, R. *As Batalhas de YouTube: performances digitais do RAP Freestyle não improvisado*. In: 42 Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2019, Belém. Anais do 42 Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. São Paulo: Intercom, 2019.

Realização:



Apoio:

